

O Ministério Público vai apurar a prática de um golpe praticado contra apucaraneses, por um indivíduo que recrutava pessoas para a comercialização de uma linha de produtos naturais na modalidade porta-a-porta.

Segundo as vítimas, o contratante agiu de má fé e executou na Justiça notas promissórias preenchidas pelos vendedores no momento em que recebiam os produtos para a venda. No entanto, muitos dos vendedores já haviam pago os produtos e ainda assim tiveram o documento que servia como calção, executado judicialmente.

Por conta disso, muitos deles tiveram bens como casa, carros, motos e até mesmo conta salário bloqueados judicialmente. Estima-se que sejam aproximadamente 130 vítimas, a maioria membros de uma igreja evangélica, no entanto o prejuízo do grupo ainda é incalculável e é discutido judicialmente.

Os supostos devedores informaram em entrevista ao repórter **Márcio Gomes** que o advogado do acusado não negocia e nem informa o paradeiro do golpista que foi embora para outra cidade. “

Uma das vítimas chegou a ter prejuízo de R\$ 70 mil e outra delas teve sua máquina de costura, objeto usado para o sustento da família bloqueados pela justiça, por conta da ação deste golpista

” disse uma das vítimas, que pediu para não ser identificada.

As vítimas irão comparecer a sede do Ministério Público na próxima semana, para iniciarem as declarações sobre o assunto, o que deve motivar uma ação coletiva contra o acusado, que não teve o seu nome divulgado. (inf blog do Márcio)